

EM ENTREVISTA À REDE VIDA, DEPUTADO HILDO ROCHA AVALIA O “RECADO DAS URNAS”

Posted on 15/10/2018 by Minuto Barra



Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

O deputado federal Hildo Rocha disse que alguns partidos não conseguiram perceber os verdadeiros anseios da sociedade. De acordo com o parlamentar as urnas confirmaram o crescimento da onda anticorrupção, algo que a sociedade já vinha sinalizando há muito tempo.

“O crescimento do PSL, partido do candidato Jair Bolsonaro, que disputa o segundo turno com o petista Fernando Haddad, é a maior prova de que a população decidiu banir os desonestos. Muitos políticos vistos como corruptos foram derrotados. Qual é a bandeira do PSL? É combate à corrupção, ou seja, o partido defende um tema que a sociedade colocou como prioritário. Portanto, uma das mensagens que podemos extrair das urnas é a seguinte: os partidos tem que se adequar à realidade, é preciso fazer a defesa daquilo que o povo está querendo”, destacou o parlamentar em entrevista ao Programa Frente a Frente, da Rede Vida de Televisão, emissora integrante da rede de comunicação da comunidade católica do Brasil.



Para reforçar a sua tese, Hildo Rocha citou o exemplo do MDB, partido ao qual é filiado. “O meu partido ainda defende bandeiras que só tinham sentido na época da ditadura. Isso está explícito até no nome da agremiação: Movimento Democrático Brasileiro. A questão é que a democracia está consolidada. Hoje o que as pessoas querem, além da democracia, é desenvolvimento, empregos,

MINUTO BARRA

segurança. Então, nós temos que passar a defender bandeiras referentes aos temas que mais afetam a população na atualidade”, argumentou o deputado.

A mensagem essencial extraída das urnas

Hildo Rocha ressaltou que o descontentamento da população em relação às reformas ficou cristalino. “Boa parte da população não aceitou a forma como alguns deputados se comportaram com relação às reformas. Logo, podemos deduzir a gente tem que aprimorar o diálogo com a população”, observou o parlamentar.

Renovação e perspectivas

Ao comentar sobre o índice de renovação do parlamento, o deputado demonstrou cautela. “A população escolheu dizendo o seguinte: “O velho, o antigo, não serve mais. Vamos eleger novos representantes. Assim foi feito. A maioria dos eleitos é completamente inexperiente no exercício de cargos públicos. Na próxima legislatura teremos até a bancada do Huck (apresentador de televisão que elegeu vários deputados federais). Vamos ver o que essa bancada irá produzir. A esperança é que não decepcionem a população”, disse Hildo Rocha.

O papel do congresso na pacificação da política

O deputado destacou que os novos congressistas, que assumirão em fevereiro do próximo ano, terão que se esforçar para apaziguar a guerra política e ideológica que hoje predomina no parlamento e na sociedade. “A paz política passa, obviamente, pelo Congresso Nacional. Nessa tarefa, caberá ao novo presidente fazer um chamamento para que possamos tranquilizar a população. Esse clima de guerra que hora vivenciamos não pode continuar”, declarou.

Democracia ameaçada?

Hildo Rocha foi taxativo ao afirmar que não vê riscos em relação à democracia. “Não acredito que possa haver o rompimento do status democrático atual, os dois candidatos que passaram para o segundo turno não representam ameaça ao nosso sistema de governo”, disse Hildo Rocha.

Como será o novo governo?

Hildo Rocha disse que teme um novo governo impopular logo no primeiro ano, pois a falta de aprofundamento dos debates acerca de temas relevantes, como a reforma da previdência gera obscuridade acerca do próximo governo.

“Os candidatos estão calados, não falam nada sobre esse tema e outros assuntos relevantes, quando falam é de forma vaga, isso pode gerar frustrações na população quando o eleito tiver que colocar em prática as suas ações pertinentes a essa questão. Um terceiro governo impopular consecutivo pode trazer sérias consequências para o nosso país”, advertiu o deputado.

MINUTO BARRA

Grupo Sarney

Hildo Rocha foi questionado sobre o desempenho dos candidatos ligados ao grupo Sarney. “Nosso grupo não se saiu bem, o resultado foi devastador para nós. Dos 18 deputados federais elegemos apenas quatro; para a Assembleia Legislativa, apenas cinco. O governador Flávio Dino conseguiu eleger os dois senadores e tem a maioria dos deputados estaduais e federais. Saiu muito fortalecido dessas eleições”, disse o deputado.

<https://youtu.be/jpnVd3zpuUA>